

# CLIPPING

07 de Agosto de 2018  
O Liberal – Atualidades, 07

## Corte de orçamento pode afetar 93 mil bolsistas

**ACADEMIA**  
Ministério da  
Educação diz que  
não haverá cortes,  
mas temor persiste

O Ministério da Educação garantiu, em nota, na sexta-feira passada, que não haverá suspensão do pagamento das bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes) em 2019, mas a comunidade acadêmica e científica está preocupada com a possibilidade de corte. A preocupação surgiu após ofício enviado pelo

presidente da Capes, Abílio Baeta Neves, ao ministro da Educação, Rossieli Soares, informando que, caso não haja mudanças no orçamento para 2019, o órgão terá que suspender o pagamento, a partir de agosto do próximo ano, de todos os bolsistas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. De acordo com a Capes, a medida afetaria 93 mil pessoas.

A redução no orçamento previsto para o ano que vem consta na Lei de Diretrizes e Bases (LDB). O governo federal tem até 14 de agosto para sancionar o documento e até o dia 31 para encaminhar de volta ao Congresso a Proposta

de Lei Orçamentária (PLOA). Essa proposta ainda será debatida pelos parlamentares e precisa ser aprovada até o fim do ano, quando se torna a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Na Universidade Federal do Pará (UFPA), cerca de duas mil bolsas de mestrado e doutorado estão ameaçadas. Para o reitor da instituição, Emmanuel Tourinho, a torcida é para que o projeto orçamentário não sofra vetos. "Estamos preocupados com tudo o que pode acontecer com a Capes. Com as bolsas especialmente. Mas também com todas as outras ações. A quantidade de bolsas que a UFPA tem é fundamen-

---

tal para manter nosso sistema de pesquisa científica e tecnológica. Tão fundamental quanto os outros programas da Capes, que nos garantem recursos para manutenção da pesquisa. O aluno pesquisador precisa das condições de investigação", argumenta.

Para o bolsista Moisés Felipe Mello, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UFPA, um possível corte pode significar o fim da única renda de muitos estudantes. "Assim como todos os demais bolsistas de pós-graduação, trabalho em regime de dedicação exclusiva", pondera.